

A PERSPECTIVA DO CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO - LICENCIATURA

Maretz Pamplona¹

Fernanda Gomes²

Vinicius Piccin Dalbianco³

Resumo:

Este trabalho foi desenvolvido por meio de um estudo, que teve como propósito analisar e conhecer as perspectivas do Curso Educação do Campo - Licenciatura. Este curso prioriza a necessidade de formação de profissionais da Educação Básica capazes de atender às especificidades que caracterizam as áreas rurais, bem como as áreas consideradas perurbanas ou rurbanas, não densamente povoadas, localizadas a caminho da zona rural, espaços com características e identidade rural, nos quais os sujeitos produzem suas condições materiais de existência a partir do trabalho na e com a terra. A Educação do Campo como política pública nasceu das demandas dos movimentos sociais camponeses na construção de uma política educacional para os assentamentos de reforma agrária. Este é um fato extremamente relevante na compreensão da história da Educação do Campo. Busca-se com o curso de Educação do Campo especialmente atender uma demanda reprimida de formação de professores, ainda mais, quando se pensa na especificidade do campo e na formação para atuar no Ensino de Ciências anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Palavras-chave: Licenciatura, Educação do Campo, Movimentos Sociais

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

A PERSPECTIVA DO CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO - LICENCIATURA

¹ Aluno de graduação. maretzpamplona@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. femgomes08@gmail.com. Co-autor

³ Docente. vinidalbianco@yahoo.com.br. Orientador



A PERSPECTIVA DO CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO – LICENCIATURA

1. INTRODUÇÃO

Com o surgimento e o fortalecimento dos Movimentos Sociais no Brasil, principalmente aqueles vinculados às questões agrárias, inicia-se também a luta pelo acesso a uma educação pública, gratuita e de qualidade para a população do Campo em todos os níveis de ensino. Inicialmente, suas exigências eram que as crianças em idade escolar que acompanhassem os seus pais durante as ocupações, tivessem uma educação de qualidade voltada às suas realidades. Desta forma, nasce a Educação do Campo, que até hoje é construída em conjunto com os agricultores familiares, povos do campo, educadores e pessoas ligadas aos movimentos sociais do campo e às instituições que os apoiam, a fim de garantir o direito por uma educação de acordo com às suas diferentes realidades. Vinculada a essa demanda, surge a necessidade da qualificação de docentes para a educação deste público, neste caso, as Licenciaturas em Educação do Campo. A Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA - Campus Dom Pedrito, de forma comprometida, visa formar profissionais nesta área da educação, por meio do Curso de Educação do Campo - Licenciatura (LECampo). Esse é composto por discentes residentes em vários municípios da região da campanha gaúcha, tais como: Aceguá, Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra, Lavras do Sul, Rosário do Sul e Santana do Livramento.

O curso tem como objetivo geral formar docentes capacitados para atuar nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio com ênfase na área das Ciências da Natureza e, a construção de profissionais capazes de atuar nos processos de gestão em todos os segmentos da escola e no desenvolvimento de estratégias de ensino-aprendizagem. Visa a formação crítica e autônoma desses sujeitos, isto é, instigar suas capacidades de buscas de conhecimentos referentes às questões específicas de suas realidades e, meios de desenvolvimentos sustentáveis para a vida no campo, incentivando a sequência dos estudos por meio de pós-graduação e mestrado e/ou para a melhoria de sua própria atuação na área em questão.

O presente trabalho tem por objetivo analisar e relatar a trajetória evolutiva da Educação do Campo e as ações pedagógicas e estruturais realizadas no contexto do referido Curso.

2. METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica com o propósito de analisar e conhecer as perspectivas do Curso Educação do Campo – Licenciatura, ao qual realizou-se uma investigação em textos, documentos, livros e no próprio Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a fim de buscar uma melhor compreensão referente ao tema e explorar as várias visões de autores e estudiosos do tema. Nesse sentido, ao desenvolver esse trabalho, sinaliza-se novos aprendizados e conhecimentos que foram construídos durante os estudos realizados.

A pesquisa desenvolvida é caracterizada como pesquisa de abordagem qualitativa. De acordo com o autor Agnès Van Zanten (2004, p. 8), Pesquisa Qualitativa costuma ser mais aberta do que as pesquisas quantitativas. Esse trabalho é parte dos estudos desenvolvidos ao longo de um Projeto de Extensão, cujo tema é "Assessoria Técnica Pedagógica ao Programa de ATES nos Projetos de Assentamentos do Rio Grande do Sul". Foi construído por meio de etapas, tais como pesquisa bibliográfica, sistematização de dados e escrita de um relatório (artigo).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Educação do Campo é proveniente da Luta dos trabalhadores do campo e das suas organizações e, busca ser reconhecida e valorizada. Por meio das políticas públicas da educação e pelas demais políticas, procura garantir os direitos à educação específica para suas diferentes realidades.

Educação do Campo segundo Caldart (2012, p. 258), concordando com outro autor (KOLLING e CALDART, 2002), possui a seguinte definição:

Temos uma preocupação prioritária com a escolarização da população do campo. Mas, para nós, a educação compreende todos os processos sociais de formação das pessoas como sujeito de seus próprios destinos. Neste sentido, Educação tem relação com Cultura, com Valores, com Jeito de Produzir, com Formação para o Trabalho e para a Participação Social (idem, p. 19).

A luta do movimento destina-se aos interesses desse coletivo, Educação, desigualdade social e descentralização de poder absoluto dos grandes latifundiários. Pode-se dizer que objetivam o direito a sua parcela de terra, isto é, plantar e colher alimentos saudáveis a fim de sua subsistência e melhorar a qualidade nutricional e de vida da população em geral. Garantir a conservação do meio ambiente, por meio da agroecologia, assegurar a sucessão familiar e a não exploração de mão de obra de homens e mulheres entre gerações e gerações.

3.1. EDUCAÇÃO DO CAMPO - LICENCIATURA

O Curso Educação do Campo – Licenciatura (LECAmpo) trata de um curso de licenciatura proveniente de lutas dos movimentos sociais. Foi criado para capacitar e graduar profissionais para atuarem nos anos finais do ensino fundamental, e ensino médio. É um curso embasado nas legislações específicas para a Educação do Campo e nas legislações para os cursos de licenciatura. Além dessas, pode-se citar outras normas, tais como: o PPC, as Diretrizes Nacionais para a formação de docentes, normas da UNIPAMPA e as recomendações do Programa Nacional da Educação do Campo (PRONACAMPO) e Programa Nacional da Educação na Reforma Agrária (PRONERA). Outro objetivo desta licenciatura é a formação de profissionais capazes de atuar em todas as práticas pedagógicas e processos de aprendizagem. Construir o conhecimento dos conteúdos a serem estudados em sala de aula de forma a serem trabalhados conforme a realidade local e, que conheçam a comunidade ao qual irão se inserir, isto é, no âmbito sociocultural, socioeconômico, socioeducacional e que tenham a capacidade de problematizar a partir do contexto da escola sem se deixar limitar-se por eles.

De acordo com o PPC do Curso Educação do Campo – Licenciatura (2016) a metodologia do curso é organizada da seguinte forma:

Para dar conta da complexidade interdisciplinar, a cada semestre elaborou-se um eixo temático, composto por componentes curriculares que contemplarão temáticas comuns e relativas à sua área de conhecimento. Desse modo, entende-se que a organização curricular se apresentará como estratégia que possibilite práticas interdisciplinares investigativas associadas ao tripé ensino-pesquisa-extensão. (2016, p.51)

Ou seja, cada semestre possui um tema, e por meio deste tema os discentes irão desenvolver seus projetos de pesquisas. Por meio dos eixos, também é organizado o calendário acadêmico. Esse calendário ocorre em regime de alternância, o qual

acontece em dois tempos, o Tempo Universidade (TU) e o Tempos Comunidade (TC). O Tempo Universidade Verão, é desenvolvido, aproximadamente, durante 35 dias de aulas em períodos integrais. O Tempo Universidade Inverno é desenvolvido, aproximadamente, durante 30 dias de aulas, também em períodos integrais.

Para além da relação docente e discente ao longo do Tempo Comunidade, são desenvolvidas ações com a comunidade para a qualificação e desenvolvimento dos conteúdos curriculares de acordo com a realidade social no qual os estudantes estão inseridos. Esta interação prioriza a relação com os agricultores familiares e camponeses e com as escolas do campo.

Licenciatura em Educação do Campo segundo MOLINA e SÁ (2012) possui a seguinte definição:

Desta maneira, buscou-se desencadear processos formativos que oportunizem aos estudantes desta licenciatura a apropriação dos métodos e estratégias de trabalho de produção científica, com o rigor que ele é característico, sem, contudo, reforçar neste futuro 6º educadores o preconceito e a recusa e a desvalorização de outras formas de produção de conhecimento e de saberes (idem, p. 468).

Alguns discentes acessam a assistência estudantil. Para ter acesso aos auxílios (alimentação, hospedagem e transporte) os discentes passam por uma avaliação por meio de comprovação via documentos, onde é necessário atender às exigências.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente estudo compreende-se as árduas lutas e batalhas dos movimentos sociais e dos trabalhadores do campo. Essas lutas são direcionadas em prol da educação e de várias causas nobres, as quais não beneficiam apenas os próprios sujeitos que às reivindicam, mas sim, todo o coletivo. No entanto, compreende-se que essas lutas são pelo bem de todos, até mesmo para o benefício daqueles que, muitas vezes os julgam por suas lutas e causas.

A Educação do Campo é uma educação construída por meio de propostas, diretrizes e objetivos voltados para os povos do campo. Essa educação busca compreender e entender o cotidiano e os valores dos atores sociais envolvidos, contextualizando seus conhecimentos e respeitando a realidade local com suas particularidades e necessidades.

O Curso de Educação do Campo – Licenciatura oportuniza seus discentes e a comunidade em geral, conhecimentos e entendimentos relacionados à assuntos pouco explorados e debatidos devido a sua relevância cultural.

5. REFERÊNCIAS

CALDART, Roseli Salete. Educação do Campo. **Dicionário da Educação do Campo**. CALDART, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio (Orgs.) – Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

MOLINA, Mônica Castagna; SÀ, Lais Mourão. Licenciatura em Educação do Campo. **Dicionário da Educação do Campo**. CALDART, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio (Orgs.) – Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

PPC do Curso de Educação do Campo. Disponível em: <http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/lecampo-dp/projeto-politico-pedagogico-do-curso/>. Acessado em 28 de setembro de 2017

ZANTEN, Agnès Van. Pesquisa qualitativa em educação: pertinência, validade e generalização. **Perspectiva**. v. 22, n. 1, p. 25-45, 2004. Disponível em: http://josenorberto.com.br/03_artigo_zanten.pdf. Acessado em 25 de setembro de 2017